

## INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Vacinas	Esquemas e recomendações	Comentários	
<b>RECOMENDADAS</b>			
<b>Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (difteria, tétano e coqueluche) - dTpa ou dTpa-VIP</b>  <b>Dupla adulto (difteria e tétano) - dT</b>	<b>HISTÓRICO VACINAL</b>  Previamente vacinada, com pelo menos três doses de vacina contendo o componente tetânico.  Em gestantes com vacinação incompleta tendo recebido uma dose de vacina contendo o componente tetânico.  Em gestantes com vacinação incompleta tendo recebido duas doses de vacina contendo o componente tetânico  Em gestantes não vacinadas e/ou histórico vacinal desconhecido.	<b>CONDUTA NA GESTAÇÃO</b>  Uma dose de dTpa a partir da 20ª semana de gestação  Uma dose de dT e uma dose de dTpa, sendo que a dTpa deve ser aplicada a partir da 20ª semana de gestação. Respeitar intervalo mínimo de um mês entre elas  Uma dose de dTpa a partir da 20ª semana de gestação.  Duas doses de dT e uma dose de dTpa, sendo que a dTpa deve ser aplicada a partir da 20ª semana de gestação. Respeitar intervalo mínimo de um mês entre elas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>A dTpa está recomendada em todas as gestações, pois além de proteger a gestante e evitar que ela transmita a Bordetella pertussis ao recém-nascido, permite a transferência de anticorpos ao feto protegendo-o nos primeiros meses de vida até que possa ser imunizado.</li> <li>Mulheres não vacinadas na gestação devem ser vacinadas no puerpério, o mais precocemente possível.</li> <li>Na indisponibilidade de dTpa, pode-se substituí-la pela dTpa-VIP, ficando a critério médico o uso off label em gestantes.</li> </ul>
	<b>Hepatite B</b>	Três doses, no esquema 0 - 1 - 6 meses.	A vacina hepatite B deve ser aplicada em gestantes não anteriormente vacinadas e suscetíveis à infecção.
<b>Influenza (gripe)</b>	Dose única anual.	A gestante é grupo de risco para as complicações da infecção pelo vírus influenza. A vacina está recomendada nos meses da sazonalidade do vírus, mesmo no primeiro trimestre de gestação. Desde que disponível, a vacina influenza 4V é preferível à vacina influenza 3V, por conferir maior cobertura das cepas circulantes. Na impossibilidade de uso da vacina 4V, utilizar a vacina 3V.	
<b>RECOMENDADAS EM SITUAÇÕES ESPECIAIS</b>			
<b>Hepatite A</b>	Duas doses, no esquema 0 - 6 meses.	É vacina inativada, portanto sem risco teórico para a gestante e o feto. Já que no Brasil as situações de risco de exposição ao VHA são frequentes, a vacinação deve ser considerada.	
<b>Hepatite A e B</b>	Para menores de 16 anos: duas doses, aos 0 - 6 meses. A partir de 16 anos: três doses, aos 0 - 1 - 6 meses.	A vacina combinada é uma opção e pode substituir a vacinação isolada das hepatites A e B.	
<b>Pneumocócicas</b>	Esquema sequencial de VPC13 e VPP23 pode ser feito em gestantes de risco para doença pneumocócica invasiva (DPI).	VPC13 e VPP23 são vacinas inativadas, portanto sem riscos teóricos para a gestante e o feto	
<b>Meningocócicas conjugadas ACWY/C</b>	Uma dose. Considerar seu uso avaliando a situação epidemiológica e/ou a presença de comorbidades consideradas de risco para a doença meningocócica.	As vacinas meningocócicas conjugadas são inativadas, portanto sem risco teórico para a gestante e o feto. Na indisponibilidade da vacina meningocócica conjugada ACWY, substituir pela vacina meningocócica C conjugada.	
<b>Meningocócica B</b>	Duas doses com intervalo de um a dois meses. Considerar seu uso avaliando a situação epidemiológica e/ou a presença de comorbidades consideradas de risco para a doença meningocócica.	A vacina meningocócica B é inativada, portanto sem risco teórico para a gestante e o feto.	
<b>Febre Amarela</b>	Normalmente contraindicada em gestantes. Porém, em situações em que o risco da infecção supera os riscos potenciais da vacinação, pode ser feita durante a gravidez. Dose única. Não há consenso sobre a duração da proteção conferida pela vacina. De acordo com o risco epidemiológico, uma segunda dose pode ser considerada pela possibilidade de falha vacinal.	Gestantes que viajam para países que exigem o Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia (CIVP) devem ser isentadas da vacinação pelo médico assistente, se não houver risco de contrair a infecção. É contraindicada em nutrizes até que o bebê complete 6 meses; se a vacinação não puder ser evitada, suspender o aleitamento materno por dez dias.	
<b>CONTRAINDICADAS</b>			
<b>Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)</b>	Não vacinar na gestação.	Pode ser aplicada no puerpério e durante a amamentação.	
<b>HPV</b>	Não vacinar na gestação. Se a mulher tiver iniciado esquema antes da gestação, suspendê-lo até puerpério.	Pode ser aplicada no puerpério e durante a amamentação.	
<b>Varicela (catapora)</b>	Não vacinar na gestação.	Pode ser aplicada no puerpério e durante a amamentação.	
<b>Dengue</b>	Não vacinar na gestação.	A vacina é contraindicada em mulheres soronegativas; que estejam amamentando e imunodeprimidas.	